

## TRT-PR instala seis novas varas em novembro

As varas do Trabalho de Bandeirantes, 6ª de Londrina, Porecatu, Nova Esperança, 3ª de Ponta Grossa e 5ª de Maringá, foram instaladas no mês de novembro pelo presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono. Com estas novas unidades, a Justiça do Trabalho do Paraná conta com 74 varas. *p. 4 a 9*

## Balanço da atual gestão do TRT

Em 7 de dezembro de 2005, ao passar a Presidência do TRT para sua sucessora, o juiz Fernando Eizo Ono estará encerrando um ciclo bienal que, em muitos aspectos judiciais e administrativos, mudou a face da Justiça do Trabalho do Paraná. Balanço da atual administração nesta edição. *p. 10 a 12*

## VT de Toledo terá novas instalações

Serão inauguradas em 3 de dezembro as novas instalações da Vara do Trabalho de Toledo. As reformas compreenderam o remanejamento de espaços, troca de pisos, portas, janelas e das instalações hidráulicas e elétricas. *p. 13*

## Paranaguá terá 3ª Vara dia 6

No dia 6 de dezembro, às 18 horas, será instalada a 3ª Vara do Trabalho de Paranaguá – a 75ª unidade judiciária do Paraná. É a 14ª instalada das 25 autorizadas pelo Governo Federal. *p. 13*

## Ampliação dos plenários

No dia 2 de dezembro, às 17 horas, serão inauguradas as obras de reforma e ampliação dos plenários e da biblioteca do TRT-PR. *p.13*

## Eleita a nova direção do TRT-PR



A partir da direita, os novos dirigentes eleitos do TRT-PR, juízes Wanda Santi Cardoso da Silva (presidente), Rosalie Michaele Bacila Batista (vice-presidente) e Luiz Eduardo Gunther (corregedor-regional)

A composição plena do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná elegeu em 7 de novembro, os novos dirigentes do TRT, para o biênio 2005-2007. Para suceder o juiz Fernando Eizo Ono (atual presidente desde dezembro de 2003) foi eleita a juíza Wanda Santi Cardoso da Silva. Os futuros vice-presidente e corregedor regional serão, respectivamente, os juízes Rosalie Michaele Bacila Batista e Luiz Eduardo Gunther. A posse dos magistrados está marcada para 7 de dezembro (quarta-feira), às 17 horas, no Plenário Pedro Ribeiro Tavares do TRT - sobreloja da Rua Vicente Machado, 147, em Curitiba. *p. 13*

## Escola de Administração Judiciária do TRT-PR será instalada dia 5

Será instalada em 5 de dezembro, às 17 horas, a Escola de Administração Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, na Rua Vicente Machado, 400 – Anexo Administrativo do Fórum de Primeiro Grau de Curitiba. A Escola funcionará no pavimento térreo em área de 456,73 m². O local conta com auditório de 98 lugares, concebido de acordo com modernas técnicas de conforto acústico; salas didática e de estar, secretaria com dois gabinetes e *hall* público, entre outras dependências. *p. 13*

## ENTREVISTA

### Juíza Ana Cláudia Ribas

Coordenadora da 5ª Sub-região da Amatra-IX

“EC 45/2004: tivemos que voltar aos ‘bancos escolares’ e nos atualizar, o que, diga-se, é instigante e ao mesmo tempo assustador”. *p.3*



## Gratificação Natalina 2006 e auxílios

De acordo com o Ato 692, de 16 de novembro de 2005, a Administração do TRT-PR pagará a antecipação da primeira parcela (50%) da gratificação natalina relativa ao exercício de 2006 juntamente com o salário do mês de janeiro, conforme programa de desembolso proposto ao TST para o próximo exercício. Também foi deferido reajuste dos valores de benefícios a partir de janeiro de 2006: o reembolso pago a título de assistência médica-hospitalar, auxílio-alimentação, auxílio pré-escolar e indenização de transporte.

## Concurso para juiz substituto aprova três



Dos quatro candidatos selecionados nas três primeiras fases do 19º Concurso Público para o cargo inicial da carreira de juiz do trabalho na 9ª Região (Paraná) foram aprovados três na quarta etapa, realizada em 16 de novembro. Na ocasião, eles foram submetidos à prova oral. Dos 1.019 inicialmente inscritos, 220 obtiveram aprovação na primeira fase (conhecimentos gerais em Direito). Desses, 11 foram selecionados na segunda etapa (conhecimentos específicos), qualificando-se à terceira, que consistiu na elaboração de sentença trabalhista e resultou na eliminação de sete postulantes ao cargo. O concurso foi homologado pelo Tribunal, em 28 de novembro. A posse dos aprovados - Daniel Lisboa, Ronaldo Piazzalunga e Sandro Augusto de Souza - será agendada em seguida pela Presidência do TRT-PR.

## Cidadão honorário de Cornélio Procópio

O presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, recebeu título de cidadão honorário de Cornélio Procópio. A homenagem foi feita pela Câmara Municipal, no dia 11 de novembro, no Centro Cultural da cidade (foto). O juiz do TRT-PR Ney José de Freitas recebeu, na Câmara Municipal de Curitiba, em 24 de novembro, medalha do mérito "Fernando Amaró". A honraria é concedida a poetas paranaenses que se destacam por suas produções literárias. A homenagem foi proposta pela vereadora Dona Lurdes. Além do juiz Ney, outras 17 autoridades foram agraciadas.



## Bacenjud e Cálculo Rápido Trabalhista

O novo sistema Bacenjud 2.0 e o sistema rápido de cálculo trabalhista foram o tema de palestras proferidas pelos juízes Bráulio Gabriel de Gusmão e José Aparecido dos Santos, respectivamente. As exposições foram realizadas em Curitiba, em 4 de novembro e foram direcionadas a juizes e diretores de Vara do Trabalho. O juiz Bráulio Gabriel Gusmão explicou as alterações no novo sistema Bacenjud 2.0, que permite o bloqueio de valores de correntistas que têm processo em fase de execução na Justiça do Trabalho. O juiz José Aparecido dos Santos apresentou diversas questões relacionadas ao sistema de cálculo rápido trabalhista, que permite calcular na audiência os valores a serem pagos em uma reclamatória trabalhista. A platéia de aproximadamente 100 pessoas fez diversos questionamentos, que foram explicitados pelos juizes palestrantes. O juiz Fernando Eizo Ono esteve presente ao encontro e fez referência à importância da segurança e rapidez nos sistemas informatizados que são utilizados pelo TRT-PR.



## Aperfeiçoamento em Vara do Trabalho

Desde setembro deste ano a 2ª Vara de Curitiba está realizando, todas as sextas-feiras, das 10h30 às 12h, cursos de reciclagem aos seus servidores. O objetivo principal dessas aulas é proporcionar a todos uma noção abrangente do funcionamento do expediente normal de uma Vara do Trabalho. A cada sexta-feira um servidor especialista em uma das áreas de atuação da vara assume o papel de professor para ensinar aos outros seu trabalho e tirar suas dúvidas. A idéia do diretor, Sandro Haisi, permite que todos os servidores, principalmente os que não possuem curso de Direito, possam trabalhar em sintonia com seus colegas. O resultado desses cursos já foi sentido principalmente na melhor qualidade de atendimento ao usuário da Justiça no balcão e no andamento do serviço. Além das aulas, já foram feitas duas visitas ao Serviço de Distribuição da 1ª Instância para que todos se familiarizem com o trabalho de outras unidades, sendo que ainda estão programadas visitas à Sala dos Oficiais de Justiça. A juíza Lisiane Pasetti Bordin também participa e acompanha as aulas aproveitando para tirar as dúvidas tantos dos novos servidores como dos mais antigos, como por exemplo, sobre em quais casos se aplicam a suspeição e o impedimento do juiz.

## "Grupo de Estudos Orientado"

O Projeto Piloto "Grupo de Estudos Orientado" (GEO) teve início em outubro. É um projeto em que um grupo de servidores orientado por instrutores internos reúne-se para estudar tema de interesse comum. Ao criar um ambiente de aprendizado organizacional os servidores partilham conhecimentos e experiências acumuladas. São 17 servidores de diversas áreas, entre elas, a Secretaria Administrativa, Secretaria de Informática, Secretaria de Recursos Humanos e Assessoria de Licitações, Compras e Contratos, que se encontram para estudar "Normas Gerais para Aquisição de Bens e Contratação de Prestação de Serviços na Administração Pública". As reuniões ocorrerão em 25 de outubro e 23, 24, 25 e 29 de novembro. A instrutora do grupo é Marhuska Santos Polli, assessora de Controle Interno. Dia 1º de dezembro, em parceria com o Banco do Brasil, será realizada uma simulação de pregão eletrônico.



## Programa de rádio de novembro

O quadro "Justiça do Trabalho Responde" de novembro contou com as participações dos juizes Marlene Teresinha Sugumatsu, Luciano Coelho e Rodrigo Trindade. O quadro é veiculado no Rádio Clube AM (1.430 KHz), no programa Canal Aberto apresentado por Algaci Túlio (Rádio Clube), às 9 horas das segundas-feiras. O Justiça do Trabalho Responde é reprisado aos sábados pela manhã na Rádio Justiça (STF).

## Doação para as crianças



Em 17 de novembro foi repassado para a área de pediatria do Hospital Erasto Gaertner de Curitiba R\$ 680,00 arrecadados com a venda de 100 camisetas para colaboradores do TRT-PR. No dia 14 de dezembro, será realizada a "Festa de Natal" e as crianças em tratamento no hospital usarão as camisetas. A arrecadação no TRT foi encabeçada pela servidora Vânia Sílvia Soerster,

do Serviço Processual, que é voluntária da Rede Feminina de Combate ao Câncer do Hospital Erasto Gaertner.

## Encontro de Aposentados

Será realizado em 1º de dezembro, das 9h30 às 18h30, o III Encontro Sênior da 9ª Região da Justiça do Trabalho, no Victoria Villa Hotel, em Curitiba. Para a edição 2005 estão previstas palestras e diversas atividades. As conferências versarão sobre saúde física e emocional. Na oportunidade também serão expostos os talentos artísticos de juizes e servidores aposentados.

# Entrevista

**Juíza Ana Cláudia Ribas**  
Coordenadora da 5ª Sub-região da Amatra-IX



## A necessidade é de mais juízes

**N**ascida em Ponta Grossa (PR), em 29 de janeiro de 1972, Ana Cláudia Ribas bacharelou-se em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, em 1995. Exerceu a advocacia até 1997, quando foi aprovada em Concurso Público de Provas e Títulos para a magistratura do Trabalho do Paraná. Tomou posse no cargo de Juiz em 28 de novembro daquele ano. A magistrada atuou como substituta nas Varas do Trabalho de Curitiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Foz do Iguaçu, União da Vitória, Wenceslau Braz, Castro, Irati, Marechal Cândido Rondon, Cascavel, Telêmaco Borba, Arapongas, Ivaiporã e Rolândia. Hoje é juíza na 4ª Vara do Trabalho de Curitiba. Ana Cláudia Ribas é coordenadora da 5ª Sub-região da Amatra-IX, que abrange as Varas do Trabalho instaladas em Ponta Grossa, Castro, Irati, Jaguariaíva, Telêmaco Borba, Wenceslau Braz e Ivaiporã.

**A senhora coordena a 5ª Sub-região da Amatra-IX, que abrange as Varas do Trabalho de Ponta Grossa, Castro, Irati, Jaguariaíva, Telêmaco Borba, Wenceslau Braz e Ivaiporã. Na sua opinião, quais são as principais necessidades daquelas Varas?**

Como coordenadora da 5ª Sub-região da Amatra-IX represento tanto os juízes titulares e substitutos que atuam de forma fixa nas Varas do Trabalho de Ponta Grossa, Castro, Irati, Jaguariaíva, Telêmaco Borba, Wenceslau Braz e Ivaiporã, como também os juízes volantes que têm domicílio nestas cidades, embora atuem em todo o Paraná, o que, inclusive, é o meu caso, pois apesar de representar a 5ª Sub-região, no momento atuo em Curitiba. Acho que a necessidade premente neste momento é de mais juízes, não apenas para a nossa região, mas para toda a 9ª Região. Infelizmente o ingresso de novos juízes no quadro da magistratura não se dá no mesmo ritmo com que felizmente nosso Tribunal tem conseguido instalar as novas Varas do Trabalho. O número de aprovados no último concurso foi muito pequeno. Esta defasagem acaba diminuindo o número de juízes em cada Vara, precarizando o atendimento ao jurisdicionado.

**Que contribuições a 5ª Sub-região tem dado à Amatra – IX?**

A cada questão levantada para discussão pelo Conselho de Representantes da Amatra IX, a nossa região se reúne em Ponta Grossa e procura apresentar propostas para serem levadas à votação pelo Conselho. A maior dificuldade gira em torno de quorum para

a reunião, em face da grande distância entre Ponta Grossa e algumas das cidades abrangidas pela Região. Tentamos solucionar este problema através da internet e posso dizer que ela tem nos ajudado bastante.

**Que novos projetos estão em estudo ou em execução na Sub-regional que a senhora coordena?**

Acabamos de realizar, em conjunto com as Sub-regiões de Foz de Iguaçu, Pato Branco e Curitiba, o Encontro de Juízes em Foz de Iguaçu, onde proporcionamos aos associados da Amatra IX, além de um merecido descanso naquela bela cidade, um curso de oratória com a jornalista Adriana Werner, da Rede Record de Curitiba. Acredito que o curso tenha sido bastante proveitoso a todos aqueles que se fizeram presentes no Encontro.

**Com a EC 45/2004, a Justiça do Trabalho passou a receber processos oriundos de outras esferas do Judiciário no início de 2005. Como os juízes da sub-região estão enfrentando esse novo desafio?**

Com muito estudo. A EC 45/04 fez com que voltássemos a nos deparar com matérias há muito tempo deixadas de lado por alguns de nós, viciados em horas extras, cartões-ponto e outras matérias mais comuns ao nosso dia-a-dia. Então, tivemos que voltar aos “bancos escolares” e nos atualizar, o que, diga-se, é instigante e ao mesmo tempo assustador. Afinal, em face do grande volume de serviço que sempre tivemos, e que aumentou ainda mais após a EC 45/04, não sobra muito

tempo para um estudo mais aprofundado. Mas a Amatra IX e o nosso Tribunal têm nos ajudado, em muito, com cursos e palestras relacionados a estes novos desafios. No mês de outubro houve um curso promovido pela Amatra IX com o juiz do Trabalho Sebastião de Oliveira, do TRT da 3ª Região, sobre indenização em acidente de trabalho, que, apesar de rápido (apenas dois dias), foi muito elucidativo. Além dos cursos proporcionados pela Amatra e pelo Tribunal, temos procurado renovar nossas bibliotecas particulares, gastando boa parte do tempo livre com muita leitura.

**A 3ª Vara do Trabalho de Ponta Grossa, que faz parte da sub-região que a senhora coordena, foi instalada no dia 18. Qual a expectativa em torno dessa nova unidade em termos de movimentação processual para todo o Fórum?**

A minha expectativa é a melhor possível. Em todo o ano de 2004 foram ajuizadas 3.245 ações em Ponta Grossa. Em 2005, por sua vez, já foram ajuizadas, até 9 de novembro, 4.291 ações em Ponta Grossa, ou seja, o ano ainda não acabou e os números do ano passado já foram ultrapassados em mais de mil ações. O considerável aumento no número de ações é, evidentemente, um efeito colateral de nosso aumento de competência em face da EC 45/2004. Assim, a 3ª Vara do Trabalho de Ponta Grossa será de suma importância para toda a comunidade jurídica de Ponta Grossa e, especialmente, para os jurisdicionados, na medida em que trará maior celeridade processual e a sempre almejada redução dos prazos para a efetiva prestação jurisdicional. ■

### Convênio com instituições financeiras para empréstimo

INSTITUIÇÕES	CONTATOS	FONES
Banco Alfa S/A	Mário Ribeiro da Silva	(41) 4501-3444 / 4501-3488
Banco BMG S/A	José Eustáquio dos Santos	(41) 3221-4421
Banco do Brasil S/A	Márcia V. Marcellino / Dolores Pilz	(41) 3310-7101
Banco Real ABN Amro Bank	Frederico M. Lopes / Cinthia Adriana	(41) 3322-6111
Banco Sudameris do Brasil S/A	Ademir de Souza	(41) 3352-8844
Caixa Econômica Federal	Rosana P. Ribeiro / Nereu Leineker	(41) 3310-7104
Paraná Banco	Maria Izabel Couceiro Barros	(41) 3028-9850



# Instalada Vara do Trabalho em Bandeirantes

**E**m 10 de novembro foi instalada pelo presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, a Vara do Trabalho de Bandeirantes, a oitava no Estado do Paraná dentre as 25 autorizadas pelo Governo Federal. O prefeito José Fernandes da Silva e autoridades locais e regionais prestigiaram o ato.

Com a instalação da Vara do Trabalho, os municípios de Bandeirantes, Abatiá, Barra do Jacaré, Itambacará, Santa Amélia e Ribeirão do Pinhal deixaram de ser atendidos pelas Varas do Trabalho de Jacarezinho e Cornélio Procopio, passando a compor a jurisdição da nova unidade.

A Vara do Trabalho de Bandeirantes ocupa área de 390 m<sup>2</sup>, em espaço cedido pelo Banco do Brasil S.A., no pavimento superior da agência local da instituição. O espaço foi cedido através de contrato de concessão entre o TRT-PR e o Banco do Brasil S.A. por cinco anos. As obras de reforma e adaptação, seguindo anteprojeto executado pelo Serviço de Engenharia e Arquitetura do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, foram custeadas pelo orçamento próprio do Tribunal.

As obras no espaço compreenderam substituição de piso, luminárias, colocação de divisórias e persianas, instalação de estrutura lógica, elétrica, alarmes e ar-condicionado, substituição do forro, instalações sanitárias e mobiliário ergonômico.

A nova Vara do Trabalho conta com *hall* de espera para o público, área de secretaria, gabinetes para juizes, salas de audiências, instalações sanitárias adaptadas para portadores de deficiências físicas, sala técnica de informática e telecomunicações, arquivo e sala de OAB. A unidade também estará dotada de completa infra-estrutura de informática e telecomunicações.

## PRONUNCIAMENTOS

O presidente da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Bandeirantes, José Carlos Dias Neto, enalteceu em seu discurso a determinação do presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, para a instalação da unidade da Justiça do Trabalho em Bandeirantes. Em nome dos advogados da região, o presidente da Subseção da OAB entregou placas ao juiz Fernando Ono e ao diretor-geral do TRT-PR, Osman Cesar Silva, como agradecimento à implantação da VT.

O Superintendente de Negócios do Escritório Regional de Londrina da Caixa Econômica Federal, Roberto Luiz Bachmann, também falou na oportunidade, parabenizando o TRT-PR e a comunidade de Bandeirantes pela instalação da Vara do Trabalho.

A parceria entre o Banco do Brasil e o TRT-PR para a cessão do espaço onde funciona a nova unidade, foi enaltecida pelo Superintendente Regional de Londrina da instituição, Jânio José Kindlem Pin-tarelli. "Estamos orgulhosos em participar deste empreendimento", acrescentou.

Por sua vez, o prefeito municipal de Bandeirantes, José Fernandes da Silva, deu as boas-vindas à Justiça do Trabalho no município, e prestou homenagem em nome dos poderes Executivo e Legislativo ao presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono.

Logo após proferiu discurso a juíza do Trabalho substituta Sandra Cristina Zanoni Cembranelli Correia, que responde temporariamente pela nova Vara. A magistrada falou da responsabilidade em bem servir a comunidade de Bandeirantes e dos municípios jurisdicionados.

Em seu pronunciamento, o presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, agradeceu a acolhida, dizendo que a nova



*Presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono (centro) e autoridades acompanhando o pronunciamento do presidente da Subseção da OAB, José Carlos Dias Neto*

unidade da Justiça do Trabalho naquele município irá proporcionar aos cidadãos da região o acesso mais fácil à defesa de seus direitos trabalhistas.

## DESCERRAMENTO DE PLACA

Após os pronunciamentos foi descerrada a placa alusiva à instalação da nova unidade, procedida pela secretária geral da Presidência e pelo diretor-geral do TRT-PR, respectivamente Adelia Lucia De Finis e Osman César Bozzo Silva, em reconhecimento aos servidores da Justiça do Trabalho que atuam nas áreas judiciária e administrativa.

A fita inaugural da unidade foi desenhada pela vice-presidente eleita do TRT-PR, juíza Rosalie Michaele Bacila Batista, e pela juíza do Trabalho substituta Sandra Cristina Zanoni Cembranelli Correia, que responde interinamente por aquela unidade da Justiça do Trabalho.

Encerrando a solenidade, o padre Delcídio Costa da Silva, da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus de Bandeirantes, procedeu a benção às instalações. Em seguida, os presentes foram recepcionados com jantar oferecido pelas prefeituras de Bandeirantes e da região e pela OAB.



*Presidente da OAB, José Carlos Dias Neto: elogios à administração do TRT*



*Bachman, da Caixa Econômica: parabéns à comunidade local*



*Pintarelli, do Banco do Brasil: orgulho pela parceria com o TRT*



*Prefeito José Fernandes: a Justiça do Trabalho é bem-vinda a Bandeirantes*



*Juíza Sandra Correia: objetivo é bem servir as comunidades da região*



*Presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono: Justiça mais próxima*



*Adelia De Finis e Osman Silva, respectivamente secretária-geral da Presidência e diretor-geral do TRT-PR, descerraram a placa inaugural*



*Juízas Rosalie Batista e Sandra Correia desenharam a fita inaugural da nova unidade*



# TRT-PR instala a 6ª Vara de Londrina

Foi realizada na manhã de 11 de novembro a solenidade de instalação da 6ª Vara do Trabalho de Londrina, a nona no Paraná dentre as 25 autorizadas pelo Governo Federal através da Lei 10.770/2003.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, e os juízes do TRT-PR Rosalie Michaela Bacila Batista (vice-presidente eleita da Corte) e Sérgio Murilo Rodrigues Lemos estiveram presentes à solenidade de instalação, que foi prestigiada por autoridades locais e regionais. A juíza diretora do Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho de Londrina, Dinaura Godinho Pimentel Gomes, recepcionou as autoridades convidadas.

Também prestigiaram a solenidade a presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região (Amatra IX), juíza Morgana de Almeida Richa (titular da 15ª Vara do Trabalho de Curitiba) e o procurador do Trabalho designado para o Ofício de Londrina da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região, Djaílson Martins Rocha. O prefeito Nedson Micheletti foi representado pelo procurador do Município Mauro Yamamoto.

A 6ª Vara do Trabalho passou a funcionar, juntamente com as demais, no Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho de Londrina, na Avenida São Paulo, 294, Centro. A nova unidade possibilitará, de acordo com a Administração, maior agilidade na distribuição e tramitação processual na Justiça do Trabalho de Londrina.

As Varas do Trabalho de Londrina possuem jurisdição, além da cidade sede, sob os municípios de Bela Vista do Paraíso, Cambé, Iporã, Jataizinho, Primeiro de Maio, Sertãozinho e Tamarana.

## PRONCIAMENTOS

O presidente da Subseção de Londrina da Ordem dos Advogados do

Brasil, José Carlos da Rocha, saudou em seu pronunciamento a atuação do presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, pela instalação da 6ª Vara de Londrina. "O juiz Fernando Ono foi um incansável articulador para que esta vara se tornasse realidade", disse o representante da OAB.

Em seguida falou o procurador do Trabalho Djaílson Martins Rocha. Segundo ele, a instalação da 6ª Vara do Trabalho de Londrina vem agregar aos esforços concentrados pelo ofício da Procuradoria do Trabalho na região, "garantindo os direitos dos trabalhadores".

Falando em nome do prefeito Nedson Micheletti, o procurador jurídico do município Mauro Yamamoto manifestou o contentamento da administração municipal na instalação da nova unidade da Justiça do Trabalho na cidade. "A comunidade de Londrina e da região ganharam um presente neste dia", enalteceu o procurador.

Em nome dos magistrados do Trabalho da 9ª Região, a presidente da Amatra IX, juíza Morgana de Almeida Richa falou da importância da instalação da 6ª Vara do Trabalho em Londrina, "pois a cidade e a região crescem dia-a-dia e a Justiça do Trabalho está acompanhando este processo".

A diretora do Fórum da Justiça do Trabalho de Londrina, juíza Dinaura Godinho Pimentel Gomes, enalteceu, em seu pronunciamento, a atuação do presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, e das lideranças de Londrina para a efetivação da instalação da nova unidade da Justiça do Trabalho.

Em seu pronunciamento, o presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono, afirmou que a conquista da nova unidade da JT de Londrina contou com a colaboração



Juízes, servidores e autoridades presentes à solenidade de instalação da 6ª Vara do Trabalho de Londrina

de diversas lideranças locais e regionais, principalmente do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão da Presidência da República, o deputado paranaense Paulo Bernardo Silva, "que, durante sua atuação no Congresso Nacional, foi nosso parceiro para a conquista desta nova unidade".

## DESCERRAMENTO DE PLACA

O descerramento da placa alusiva à instalação da 6ª Vara do Trabalho de Londrina foi procedida pela juíza do TRT Rosalie Michaela Bacila Batista e pela juíza decana da Justiça do Trabalho de Londrina, a titular da 2ª Vara do Trabalho Eliane de Sá Marsiglia.

O desenlace da fita inaugural da nova unidade de Londrina foi procedida pela presidente da Amatra IX, juíza Morgana de Almeida Richa, e pela diretora do Fórum da Justiça do Trabalho de Londrina, juíza Dinaura Godinho Pimentel Gomes.

Encerrando a solenidade, o padre Cesar Braga de Paula, da Paróquia Sagrados Corações de Londrina procedeu à bênção das instalações da nova unidade.



José Carlos da Rocha, da OAB, saudou a atuação do presidente do TRT



Procurador Djaílson Rocha: direitos trabalhistas garantidos



Mauro Yamamoto: contentamento da administração municipal



Juíza Morgana: Justiça do Trabalho acompanha crescimento regional



Juíza Dinaura: esforço de todos viabilizou a instalação da unidade



Juíz Fernando Ono: contribuição decisiva do ministro Paulo Bernardo



Juízas Eliane Marsiglia e Rosalie Batista descerram a placa inaugural da nova unidade



Juízas Dinaura e Morgana desenham a fita inaugural da 6ª VT de Londrina

# Porecatu ganha Vara do Trabalho

Foi instalada em 12 de novembro a Vara do Trabalho de Porecatu, a décima no Paraná dentre as 25 autorizadas pelo Governo Federal através da Lei 10.770/2003. O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, os juizes do TRT Rosalie Michaele Bacila Batista (vice-presidente eleita), Sérgio Murilo Rodrigues Lemos e Nair Maria Ramos Gubert (que residiu durante sua infância em Porecatu), e os juizes de primeiro grau Reginaldo Melhado e Mauro Vasni Paroski, além do prefeito de Porecatu, Dario Di Miguelli Lunardeli, estiveram presentes à instalação, que foi prestigiada por autoridades locais e regionais.

A Vara do Trabalho de Porecatu ocupa área de 538 m<sup>2</sup> no pavimento superior da agência local do Banco do Brasil, localizada na Rua Belo Horizonte, 925, Centro.

Com a instalação da Vara do Trabalho, os municípios de Porecatu, Alvorada do Sul, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Lupionópolis, Nossa Senhora das Graças, Santa Inês e Santo Inácio deixaram de ser atendidas pelas Varas do Trabalho de Londrina e Rolândia, passando a compor a jurisdição desta nova unidade da Justiça do Trabalho.

## PRONUNCIAMENTOS

Em seu discurso, o presidente da Subseção de Londrina da Ordem dos Advogados do Brasil, José Carlos da Rocha, falou sobre a importância da instalação da Vara do Trabalho em Porecatu, que atenderá uma região com movimentação processual trabalhista bastante elevada, o que, segundo ele, trará mais facilidade aos advogados e às partes no acompanhamento de suas demandas.

O superintendente regional de Londrina do Banco do Brasil, Jânio José Kindleim Pintarelli, enumerou os pontos positivos das parcerias entre o TRT e a instituição, sendo uma delas a cessão do local para instalação da unidade da Justiça do Trabalho em Porecatu.

A parceria entre o TRT e as instituições financeiras oficiais nacionais foi também o tema abordado pelo gerente de Mercado do Escritório de Negócios de Londrina da Caixa Econômica Federal, Olides Millezi Júnior, em seu pronunciamento.

Representando o prefeito municipal falou o chefe de gabinete da prefeitura de Porecatu, Luís Rubens dos Reis, que, em nome da comunidade, agradeceu ao presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, pela instalação da Vara do Trabalho, "aproximando ainda mais a Justiça do cidadão".

Na oportunidade falou em nome da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região – a Amatra IX – o juiz titular da Vara do Trabalho de Rolândia, Reginaldo Melhado, que elogiou o espírito empreendedor do presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono, "que nos surpreende, pois, além da atividade jurisdicional, tem também o tino de bom administrador".

Relembrando quando residiu em Porecatu, a juíza do TRT Nair Maria Ramos Gubert também discursou, parabenizando a comunidade porecatuense pela conquista da unidade da Justiça do Trabalho.

Por fim, o presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, falou da satisfação em poder entregar ainda na sua gestão a Vara do Trabalho de Porecatu, "pois era necessidade encurtar as distâncias e



Juízes, servidores e autoridades de Porecatu e região presentes à solenidade de instalação da nova unidade da Justiça do Trabalho no município

proporcionar mais celeridade na tramitação dos processos na região".

## DESCERRAMENTO DE PLACA

Após os pronunciamentos, houve o descerramento da placa alusiva à instalação da Vara do Trabalho de Porecatu, procedida pelos juizes do TRT-PR Sérgio Murilo Rodrigues Lemos e Nair Maria Ramos Gubert.

Em agradecimento a atuação dos servidores das áreas administrativa e judiciária do TRT na efetivação da instalação, o desenlace da fita inaugural da nova unidade foi procedida pelo diretor da Secretaria Administrativa do TRT-PR, Sandro Alencar Furtado, e pela diretora de Secretaria da Vara do Trabalho de Rolândia, Giliane Charatti Maissen.

Encerrando a solenidade, o padre Manoel Joaquim Rodrigues dos Santos ministrou a bênção às instalações. Durante a visita às instalações, os presentes se serviram de lanche oferecido pela Prefeitura Municipal.



José Carlos da Rocha, da OAB: facilidade no acompanhamento das demandas trabalhistas



Jânio Pintarelli, do Banco do Brasil: os pontos positivos das parcerias com o TRT-PR



Olides Millezi, da Caixa: parcerias têm viabilizado vários benefícios para as comunidades



Luís Rubens dos Reis, da Prefeitura: aproximando ainda mais a Justiça do cidadão da região



Juiz Reginaldo Melhado: espírito empreendedor do presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono



Juíza Nair Gubert: parabéns à comunidade pela conquista da unidade da Justiça do Trabalho



Juiz Fernando Ono: necessidade de encurtar distâncias e proporcionar mais celeridade



Diretor da Secretaria Administrativa do TRT-PR, Sandro Alencar Furtado, diretora de Secretaria da Vara do Trabalho de Rolândia, Giliane Charatti Maissen, desenlacaram a fita inaugural da nova unidade da Justiça do Trabalho

Juízes do TRT Sérgio Murilo e Nair Gubert descerraram a placa de instalação da Vara do Trabalho de Porecatu



# Nova Esperança sedia Vara do Trabalho



*Juízes, servidores e autoridades locais e regionais presentes à solenidade de instalação da Vara do Trabalho de Nova Esperança*

Foi instalada em 14 de novembro a Vara do Trabalho de Nova Esperança, a décima-primeira no Paraná dentre as 25 autorizadas pelo Governo Federal através da Lei 10.770/2003.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono e a prefeita de Nova Esperança, Maria Angela Silveira Benatti, estiveram presentes à instalação, que foi prestigiada por autoridades locais e regionais.

A nova unidade da Justiça do Trabalho da 9ª Região funciona em terreno com área total de 2.194 m<sup>2</sup> na Praça Antonio Franco Ferreira da Costa cedido pela Prefeitura Municipal. As obras de reforma e adaptação foram custeadas com recursos do Tribunal Regional do Trabalho e do município de Nova Esperança.

A instalação da Vara do Trabalho irá desafogar as unidades da Justiça do Trabalho de Maringá, Paranavaí e Rolândia. Da jurisdição desta última, passa a integrar a jurisdição da Vara do Trabalho de Nova Esperança o município de Itaguajé. Da jurisdição de Maringá passam os municípios de Atalaia, Colorado, Floraí, Flórida, Lobato, Presidente Castelo Branco e São Jorge do Ivaí. Da jurisdição de Paranavaí os municípios de Nova Esperança, Cruzeiro do Sul, Inajá, Jardim Olin-da, Paranacity, Paranaoema, São Carlos do Ivaí e Uniflor.

A solenidade de instalação foi iniciada com o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Paraná e de Nova Esperança, respectivamente pelo presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, pela prefeita Maria Angela Benatti, e pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Cláudio Antonio de Brito.

## PRONUNCIAMENTOS

Em seu discurso, o presidente da Subseção de Nova Esperança da Ordem

dos Advogados do Brasil, advogado Amaury Sergio Santoro Felipe, enalteceu os esforços empreendidos pelo presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono, pela prefeita Maria Benatti e pelos vereadores para a instalação da unidade da Justiça no Trabalho, "que vai beneficiar toda a região".

Logo após falou, representando a Superintendência Regional do Banco do Brasil, o gerente da agência Catedral de Maringá da instituição, José Melo da Silva, enumerando as parcerias entre o TRT e o banco para a ampliação do atendimento aos jurisdicionados.

O gerente de mercado do Escritório de Negócios de Maringá da Caixa Econômica Federal, Paulo de Tarso do Amaral Rodrigues, também abordou as conquistas viabilizadas pela parceria entre a instituição e o TRT-PR.

"Esta conquista é da comunidade de Nova Esperança e da região", disse em seu pronunciamento a prefeita Maria Angela Silveira Benatti, agradecendo as lideranças locais e regionais que colaboraram com a viabilização da nova Vara do Trabalho. "O agradecimento especial vai ao presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, pela receptividade deste nosso antigo anseio", disse a prefeita.

Em nome dos magistrados trabalhistas da 9ª Região, a diretora do Fórum da Justiça do Trabalho de Maringá, juíza Valéria Rodrigues Franco da Rocha, falou da importância da instalação da nova unidade em Nova Esperança, "que garantirá maior celeridade na prestação jurisdicional às comunidades da região".

O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, disse em seu discurso que a instalação da Vara do Trabalho de Nova Esperança tornará mais estreita a intera-

ção da Justiça com o povo, através da aproximação geográfica de trabalhadores e empresas em relação ao local em que serão resolvidas as pendências de natureza trabalhista. "Para que isso se tornasse possível, a Administração do Tribunal estudou e colocou em prática um verdadeiro processo de reengenharia, que levou em conta dados demográficos, logísticos e processuais", disse o presidente do TRT.

## DESCERRAMENTO DE PLACA

Após os pronunciamentos, foi descerrada a placa alusiva à instalação da Vara do Trabalho de Nova Esperança, procedida pelo presidente da Câmara Municipal de Nova Esperança, vereador Cláudio Antonio de Brito, e pela juíza do Trabalho substituta Liane Maria David.

A prefeita de Nova Esperança, Maria Angela Benatti, e o juiz do Trabalho substituto Julio Ricardo de Paula Amaral, que passou a responder interinamente pela nova unidade, procederam o desenlace da fita inaugural.

Encerrando a solenidade, a irmã superiora do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Nova Esperança, Clari Mary Romagna, procedeu à bênção das instalações.

Em seguida, os presentes visitaram as instalações da Vara do Trabalho de Nova Esperança. Na oportunidade, foi servido coquetel oferecido pela Prefeitura Municipal.



*Amaury Sergio Santoro Felipe, da OAB: benefício para toda a região*



*José Melo da Silva, do Banco do Brasil: parceria de sucesso*



*Paulo de Tarso, da Caixa Econômica: conquistas com parcerias*



*Prefeita Maria Benatti: conquistada pela comunidade de toda região*



*Juíza Valéria Franco da Rocha: garantia de maior celeridade*



*Presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono: mais estreita a interação da Justiça com a comunidade da região*



*Descerramento da placa de instalação da nova vara*



*Desenlace da fita inaugural*

# TRT instala a 3ª Vara do Trabalho de Ponta Grossa

O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou na tarde de 18 de novembro a 3ª Vara do Trabalho de Ponta Grossa - 73ª do Paraná e 12ª dentre as 25 autorizadas pela Lei 10.770/2003. As Varas do Trabalho de Ponta Grossa também têm jurisdição sobre os municípios de Ipiranga, Ivaí, Palmeira, Porto Amazonas e São João do Triunfo.

A nova unidade está funcionando no prédio anexo ao Fórum Trabalhista da cidade, cedido pela Rede Ferroviária Federal à 9ª Região da Justiça do Trabalho. O espaço destinado à 3ª Vara foi objeto de readaptação, em obra civil executada com recursos orçamentários do próprio Tribunal Regional, compreendendo ampla reforma e o refazimento de instalações elétricas e hidráulicas, além da implantação de sistemas de processamento de dados e telecomunicações.

Com a instalação, o espaço geográfico compreendido entre os Campos Gerais e os chamados Campos de Guarapuava, incluído o Sul do Estado, passa a contar com oito Varas do Trabalho - as três de Ponta Grossa, mais as de Irati, Castro, União da Vitória e duas de Guarapuava.

## SOLEMNIDADE

A solenidade foi aberta com manifestação do gerente de mercado do segmento Judiciário do Escritório de Negócios Curitiba Norte da Caixa Econômica Federal, Antelmo Coelho. Ele mencionou o papel social cumprido pela instituição ao longo das últimas décadas e saudou as parcerias firmadas com o TRT, que têm beneficiado a população do Paraná.

O superintendente regional para Ponta Grossa do Banco do Brasil, Evaldo Emiliano de Souza, destacou, por seu turno, os convênios mantidos com o Tribunal, em especial na área de informática.

O presidente da Subseção de Ponta Grossa da OAB, advogado Irio José Tabela Krunn, falou da importância da instalação da nova unidade para a região.

A titular da 2ª Vara do Trabalho e diretora do Fórum Trabalhista de Ponta Grossa, juíza Silvana Souza Netto Mandalozzo, agradeceu a atenção que o TRT-PR tem dispensado à Justiça do Trabalho princesina.

Em seu pronunciamento, a vice-presidente eleita da Corte, juíza Rosalie Michaele Bacila Batista, declarou-se satisfeita e feliz, "como pontagrossense, juíza e



Juízes, autoridades e convidados durante a solenidade de instalação

cidadã, em poder partilhar com a comunidade a conquista de mais um ponto para a Justiça Social que o nosso povo tanto almeja".

Ao final, o presidente do Tribunal, juiz Fernando Ono, disse que a transferência das duas Varas preexistentes e do Serviço de Distribuição de Feitos, da sede própria da Justiça do Trabalho para o prédio cedido pela RFFSA, visa a atender ao anseio de juízes, servidores e advogados. Acrescentou que o retorno ao prédio anterior depende de obras cuja execução é esperada para breve e cumprimentou os profissionais que atuarão na nova unidade.

Em seguida à cerimônia foi servido coquetel oferecido pela Caixa Econômica Federal. Após, o juiz aposentado e ex-presidente do TRT-PR José Fernando Rosas recebeu os juízes do TRT, servidores e demais convidados em sua casa, em homenagem à instalação da Vara.



Antelmo Coelho, da Caixa Econômica, durante seu discurso



Evaldo Emiliano, do Banco do Brasil: convênios destacados



Irio Krunn, da OAB-PR: instalação importante para a região



Juíza Silvana Mandalozzo agradeceu a atenção recebida do TRT-PR



Juíza Rosalie: mais um ponto para a Justiça Social que o povo almeja



Juiz Fernando Ono: nova unidade atende ao anseio de juízes, servidores e advogados



Juízas Rosalie Batista e Ubirajara Mendes descerram a placa inaugural



Juízas Giana Malucelli Tozetto e Silvana Mandalozzo, desençam a fita inaugural



O Tribunal Regional do Trabalho do Paraná doou ao Núcleo de Prática Jurídica da Universidade Estadual de Ponta Grossa 32 microcomputadores. A entrega dos equipamentos foi no dia 18 de novembro, pelos presidentes do TRT-PR e da Comissão de Informática do Tribunal, juízes Fernando Eizo Ono e Ubirajara Carlos Mendes, respectivamente.

# Instalada a 5ª Vara de Maringá

Foi instalada em 21 de novembro a 5ª Vara do Trabalho de Maringá, pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, juiz Fernando Eizo Ono. A solenidade de instalação contou com a presença de autoridades locais e regionais, as quais foram recepcionadas pela diretora do Fórum de 1º Grau da Justiça do Trabalho de Maringá, juíza Valéria Rodrigues Franco da Rocha.

A cerimônia contou também com a presença do corregedor Regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região, juiz Nacif Alcure Neto, de juízes da 9ª Região da Justiça do Trabalho; do secretário de Governo da Prefeitura Municipal de Maringá, José Busato, representando o prefeito Silvío Magalhães Barros II; do diretor do Foro da Subseção Judiciária de Maringá da Justiça Federal, juiz Marcos César Romeira Moraes; da procuradora Regional do Trabalho da 9ª Região Neli Andonini; da presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região (Amatra IX), juíza Morgana de Almeida Richa; do vice-presidente da Seção Paraná da OAB, advogado Dirceu Galdino Cardim; do presidente da OAB local, advogado Airton Keiji Ueda; e do arcebispo metropolitano de Maringá, Dom Anuar Batisti.

A nova unidade funciona no imóvel que já abriga as outras quatro - Praça Dom Pedro II, 575. Para isso, o TRT procedeu à redistribuição do espaço físico existente do Fórum Trabalhista maringaense. A obra civil, executada com recursos orçamentários do próprio TRT, compreendeu ampla reforma e o refazimento de instalações elétricas, hidráulicas, além da implantação de sistemas de processamento de dados e telecomunicações.

A 5ª VT de Maringá é 74ª do Paraná e a 13ª dentre as 25 autorizadas para o estado pela Lei 10.770/2003.

## PRONUNCIAMENTOS

Representando a Superintendência Regional do Banco do Brasil, o gerente geral da agência Catedral, José Melo da Silva, parabenizou o TRT-PR e a comunidade de Maringá pela instalação da nova unidade da Justiça do Trabalho. Logo após, o Superintendente do Escritório de Negócios de Maringá da Caixa Econômica Federal, Ruy Luiz Gonzaga Barone, enalteceu a conquista viabilizada pelo TRT-PR para a região.

Agradecendo ao presidente do TRT-PR a instalação da nova unidade em nome dos advogados de Maringá e região, o presidente da Subseção da OAB, Airton Keiji Ueda, fez questão de enumerar as conquistas viabilizadas através da união das lideranças em prol da cidadania.

A procuradora do Trabalho da 9ª Região, Neli Andonini, parabenizou o TRT-PR pela instalação, manifestando a convicção de que o acesso à Justiça do Trabalho pela população do Paraná está sendo priorizado.

O secretário de Governo da Prefeitura de Maringá, José Busato, agradeceu, em nome do prefeito Silvío Barros II, a instalação da 5ª Vara do Trabalho de Maringá, "que vem beneficiar a comunidade como um todo".

Falando sobre as ações para a viabilização das instalações de novas varas para o Paraná, a presidente da Amatra IX, juíza Morgana de Almeida Richa, conclamou a juízes, advogados e lideranças políticas e empresariais que se mantenham coesos "para a preservação de uma Justiça cidadã, que garanta o acesso de todos aos seus direitos".

"Congregar! Esta palavra se multiplicou para esta conquista". Com esta citação, a diretora do Fórum de 1º Grau de Maringá, juíza Valéria Rodrigues Franco da Rocha, agradeceu a todos que



Juízes, autoridades e convidados, durante a solenidade

contribuíram de forma direta ou indireta para a instalação da 5ª Vara do Trabalho de Maringá.

Em seu pronunciamento, o presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, afirmou que a implantação da 5ª Vara do Trabalho representa significativo reforço na estrutura da Justiça do Trabalho de Maringá. "Uma vez consolidada a lotação de servidores e juízes, significará aumento de 25% na estrutura de atendimento das varas do Trabalho de Maringá", disse o juiz-presidente.

O juiz Fernando Ono manifestou sua satisfação em entregar a nova unidade da Justiça do Trabalho, "porque é a que demandou a superação das maiores dificuldades para a sua implantação".

## DESCERRAMENTO DE PLACA

O juiz corregedor da 9ª Região da Justiça do Trabalho, Nacif Alcure Neto, e a presidente da Amatra IX, juíza Morgana de Almeida Richa, procederam o descerramento da placa alusiva à instalação da 5ª VT de Maringá.

A fita inaugural da nova unidade foi desençada pela diretora do Fórum da Justiça do Trabalho, juíza Valéria Rodrigues Franco da Rocha, e pelo juiz titular da 1ª Vara do Trabalho de Maringá, Luiz Alves.

Em seguida, em nome do arcebispo metropolitano Dom Anuar Batisti, o padre Almeida procedeu à bênção das instalações. Ao final, foi servido coquetel oferecido pela Caixa Econômica Federal.



Juízes Nacif Alcure Neto (corregedor regional) e Morgana Richa (Amatra IX) descerraram a placa de instalação da 5ª Vara de Maringá



Juízes Valéria da Rocha e Luiz Alves desençaram a fita de instalação da nova unidade



José Melo (Banco do Brasil), Ruy Barone (Caixa), Keiji Ueda (OAB), Neli Andonini (PRT), José Busato (Prefeitura), juíza Morgana Richa (Amatra IX), juíza Valéria (diretora do Fórum) e juiz Fernando Ono (presidente do TRT-PR), durante seus discursos

# Balanço da gestão presidencial do juiz Ono

Em 7 de dezembro de 2005, ao passar a Presidência do TRT para sua sucessora, o juiz Fernando Eizo Ono estará encerrando um ciclo bienal que, em muitos aspectos judiciais e administrativos, mudou a face da Justiça do Trabalho do Paraná.

## NOVAS VARAS

A realização maior – que trouxe direto benefício à população, por constituir ação voltada à ampliação do atendimento jurisdicional (atividade-fim da instituição) – foi a instalação de 14, dentre as 25 novas Varas do Trabalho autorizadas pela Lei 10.770/2003.

Em 8 de dezembro de 2004, foi instalada a 2ª Vara do Trabalho de Paranaguá. Em 2005, as instalações ocorreram em 18 de março (2ª de Umuarama); 29 de julho (19ª e 20ª de Curitiba); 5 de agosto (Loanda); 2 de setembro (3ª de Foz do Iguaçu); 28 de outubro (Dois Vizinhos); 10, 11, 12, 14, 18 e 21 de novembro – Bandeirantes, 6ª de Londrina, Porecatu, Nova Esperança, 3ª de Ponta Grossa e 5ª de Maringá, respectivamente. Para o dia 6 de dezembro, está agendada a instalação da 3ª VT paranguara.

A ampliação desse atendimento ao jurisdicionado também se reflete na efetivação de um Posto de Atendimento em Pitanga (vinculado à Vara de Ivaiporã), em 14 de outubro de 2005. Também no período entraram em funcionamento cinco “varas itinerantes”, assim considerados os postos que não se situam em municípios-sede e para os quais se deslocam periodicamente juízes e servidores, com vistas à realização de audiências e outros atos processuais, aproximando a instituição de seu público-alvo.

## CONCURSOS PÚBLICOS

No período, foram realizados três concursos públicos. Para o cargo inicial (juiz substituto) da carreira da magistratura, processo de seleção finalizado em 2004 resultou em nomeação e posse de quatro novos juízes. Novo concurso foi homologado pelo Órgão Especial do TRT em 28 de novembro.

Após quase uma década sem ampliação do quadro funcional, foi realizado em 2004 concurso público para cargos diversos, nos níveis de escolaridade fundamental, médio e superior. O índice de cargos ocupados era de 84,7% até então e o número de servidores da 9ª Região era o menor do país, proporcionalmente ao número de Varas do Trabalho. No início da gestão bienal, eram

1.343 os servidores em atividade na 9ª Região. Até 24 de novembro de 2005, foram nomeados 549 servidores aprovados no concurso, dos quais 420 já se encontravam empossados e em exercício nos órgãos de primeiro e segundo grau de jurisdição. Descontadas as aposentadorias, exonerações a pedido e falecimentos ocorridos no biênio, o quantitativo de servidores ativos, ao final de novembro, estava ampliado para 1.897 – um acréscimo de 41,2% em dois anos.

Todos os empossados foram ou estão sendo treinados mediante frequência a cursos especialmente voltados ao servidor iniciante.

## INSTALAÇÕES FÍSICAS

Em 2 de julho de 2004, foi inaugurada a nova sede da Justiça do Trabalho de Apucarana. O prédio, que ocupa terreno de 2.457 m<sup>2</sup>, foi doado pela União Federal e objeto de ampliação de 522 m<sup>2</sup> para 588 m<sup>2</sup>, com recursos provenientes de convênio firmado com o Banco do Brasil, aporte orçamentário do próprio Tribunal e apoio da municipalidade local e da Caixa Econômica Federal.

Em 8 de dezembro do mesmo ano, o TRT inaugurou um novo prédio para a Vara de Paranaíba, com 803 m<sup>2</sup> de área construída sobre terreno doado pela Prefeitura, com área total de 2.600 m<sup>2</sup>.

No Fórum de Primeiro Grau de Curitiba, ainda em 2004, foram entregues as obras que permitiram a mudança das instalações das 17ª e 18ª Varas, além de estacionamento com área para abrigar até 50 veículos.

O Anexo Administrativo do mesmo prédio foi objeto de adaptações e melhorias em diversos pavimentos, além da troca das cabines de seus dois elevadores, permitindo a transferência para o local de diversos departamentos que até então se situavam no prédio-sede do Tribunal, como SA, Secof, ACI, ALCC, Secon e Ascom. Para o mesmo anexo, foram transferidos do prédio da Rua Doutor Faivre (devolvido ao Patrimônio da União): SRH, Sala de Oficiais de Justiça, SI e Serviço de Perícias Grafo-documentoscópicas. Também no local foi instalada a Direção do Fórum.

O município de Paranaguá também cedeu sem ônus para o Tribunal um terreno de 3.139 m<sup>2</sup>, sobre o qual foi edificado prédio com 1.410 m<sup>2</sup>, cuja inauguração ocorreu em 16 de dezembro de 2004, juntamente com a instalação da 2ª Vara da cidade portuária e do respectivo Serviço de Distribuição de Feitos. O prédio foi construído já com reserva de



A Vara do Trabalho de Loanda foi instalada em 5 de agosto de 2005

espaço físico para uma terceira unidade judiciária.

No primeiro ano da gestão foram efetuadas reformas pontuais nos prédios-sede das Varas de Assis Chateaubriand, São José dos Pinhais, Colombo, Telêmaco Borba, Castro, Cianorte e Ponta Grossa. Em Maringá, foi locado imóvel para o qual foi transferida a Divisão de Apoio Administrativo antes sediada em Apucarana.

18 de março de 2005 foi dia de inaugurar as obras de reforma integral e ampliação (de 626 m<sup>2</sup> para 849 m<sup>2</sup>) do Fórum de Umuarama, juntamente com a instalação da segunda Vara do Trabalho local.

Menos de dois meses após (em 9 de maio), nova obra ficou pronta – a sede da Vara de Rolândia reformada e ampliada, com custos cobertos inteiramente por recursos oriundos de convênio firmado com a Caixa Econômica Federal.

Em continuidade à ampla reforma levada a efeito no Fórum de Primeiro Grau de Curitiba e em seu Anexo Administrativo, foram executadas obras que propiciaram a instalação das 19ª e 20ª Varas da capital, em 29 de julho. Posteriormente, o mesmo anexo passou a acolher o Setor de Transportes, com novas instalações sanitárias e um vestiário.

Outro convênio, este com a Prefeitura de Loanda, permitiu reformar imóvel de 355 m<sup>2</sup> na localidade, cuja inauguração coincidiu com a instalação da Vara respectiva, em 5 de agosto deste ano.

Em 19 de agosto, inaugurou-se a ampliação e reforma do Fórum de União da Vitória, cujas obras foram executadas com recursos próprios do Tribunal, reforçados com verbas conveniadas da Caixa e emenda orçamentária específica de autoria do deputado federal Airtton Roveda.

Em Foz do Iguaçu, ocupando prédio cedido pela mesma instituição bancária e em cujo pavimento térreo já funcionavam as 1ª e 2ª Varas do Trabalho e o Serviço de Distribuição de Feitos, o TRT reformou a sobreloja para instalar a 3ª, em 2 de setembro.

Outro parlamentar paranaense na Câmara dos Deputados, Fernando Lú-



Juiz Fernando Ono, gestão de realizações à frente do TRT-PR

cio Giacobbo, também fez uso da prerrogativa da apresentação de emenda ao orçamento, permitindo ao TRT adaptar prédio cedido pelo município de Dois Vizinhos, inaugurado por ocasião da instalação da respectiva Vara do Trabalho, em 28 de outubro.

Com recursos próprios, o Tribunal reformou imóveis de 390 m<sup>2</sup> e 538 m<sup>2</sup> cedidos pelo Banco do Brasil para abrigar as novas Varas do Trabalho instaladas em Bandeirantes e Porecatu, respectivamente, em 10 e 12 de novembro.

Parceria com o Município de Nova Esperança, que doou à União terreno de 2.194 m<sup>2</sup>, possibilitou a edificação do fórum trabalhista local em prédio de 323 m<sup>2</sup>, adaptado com verbas do Tribunal e da Prefeitura (partes iguais) e cuja inauguração coincidiu com a instalação da Vara correspondente em 14 de novembro.

Os Fóruns de Londrina e Ponta Grossa (este em imóvel cedido pela Rede Ferroviária Federal) também foram objeto de obras aptas às instalações das correspondentes 3ª e 6ª Varas (11 e 18 de novembro), executadas com o orçamento do TRT.

Maringá, por seu turno, teve edificado um anexo com recursos alocados à 9ª Região da Justiça do Trabalho, em local antes ocupado por uma área de estacionamento e pela Ordem dos Advogados. Isso tornou possível a instalação da 5ª VT local, em 21 de novembro. Na mesma cidade, foi locado um imóvel para o qual foi transferido o arquivo de autos findos.

Ao longo de 2005, outras reparações parciais e/ou adaptações em edifícios que sediam Varas do Trabalho foram realizadas, beneficiando as unidades de Jacarezinho, Araçongas, Cianorte, Laranjeiras do Sul, Marechal Cândido Rondon, Colombo, Araucária e São José dos Pinhais. No edifício-sede do TRT, na Capital, foram realizadas reformas que remodelaram a Secretaria Judiciária e os Serviços de Precatórios e de Acórdãos.

Outra obra de completa reforma (a ser inaugurada em 3 de dezembro), com recursos conveniados com a Caixa, foi efetivada no prédio-sede da Vara de Toledo, que incluiu ampliação de 423 m<sup>2</sup> para 435 m<sup>2</sup>.

Para a última semana do mandato presidencial do Juiz Fernando Eizo Ono, estão agendadas as inaugurações de quatro outras obras de vulto, que serão objeto de reportagem da edição de janeiro deste **Nona** – a modernização dos três plenários do Tribunal (*Pedro Ribeiro Tavares, Leonardo Abagge e Fernando Ribas Amazonas de Almeida*); a remodelação da Biblioteca *Professor Milton Vianna*; a montagem da 3ª VT e do arquivo judiciário de Paranaguá e as instalações da Escola de Administração Judiciária, no Anexo Administrativo do Fórum de Primeiro Grau de Curitiba.

Além dessas, duas obras estarão em

andamento: as voltadas às instalações das pioneiras Varas do Trabalho de Cambé e de Santo Antônio da Platina.

### REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS

A Administração do Tribunal empenhou-se, no biênio, em regularizar junto a outros órgãos da União e aos municípios, imóveis utilizados sem que os títulos estivessem oficializados. Em colaboração estreita com a Gerência Regional do Patrimônio da União, foram recebidos os termos de entrega dos imóveis sede das Varas do Trabalho de Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Colombo, Apucarana, Araçongas e Laranjeiras do Sul.

### MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS

Todo o mobiliário de madeira dos Fóruns de Araucária, São José dos Pinhais e Colombo foi trocado em 2004 por móveis ergonômicos, complementando assim a substituição de móveis nas Varas do Trabalho de todo o Paraná – processo que se iniciara no ano anterior. Ao longo do biênio, foram adquiridos todos os móveis (com o mesmo padrão de ergonomia, na forma de estações integradas de trabalho) para as 14 Varas do Trabalho instaladas no período, além das que serão necessárias para a efetivação, em breve, das unidades de Santo Antônio da Platina e Cambé. Foi ampliada a central telefônica que atende aos prédios de Curitiba e quatro novas centrais foram acrescentadas ao acervo de equipamentos da 9ª Região, para atender aos Fóruns de Paranaguá, Umuarama, São José dos Pinhais e Rolândia.

### COMUNICAÇÃO EXTERNA

Em 2004, a Justiça do Trabalho da 9ª Região passou a contar com uma coluna dominical fixa e própria, no jornal "O Estado do Paraná". O espaço na mídia impressa foi ampliado com publicação da mesma coluna, a partir do corrente ano, no jornal "Gazeta do Paraná". O ano de 2004 também marcou a independência do TRT na edição das reportagens em vídeo produzidas por sua Assessoria de Comunicação para a TV Justiça, do Supremo Tribunal Federal. Com a autonomia técnica adquirida, tornou-se mais rápida a remessa de reportagens para Brasília, com a cobertura de eventos institucionais (encontros, posses, inaugurações) e de interesse público (julgamentos e audiências de greve, por exemplo). Deu-se, também, continuidade ao projeto "Visitação Pública", que integra a comunidade acadêmica à instituição da Justiça do Trabalho, recebendo estudantes universitários para palestras da juíza vice-presidente. A visita às dependências do Tribunal é monitorada pela Ascom, com distribuição de *folder* explicativo das atividades do Judiciário Trabalhista. Em junho de 2005 o TRT-PR, em parceria com a Amatra-IX, estreou no Rádio Clube Paranaense (B2) o quadro "Justiça do Trabalho Responde, programa radiofônico que visa a esclarecer dúvidas da população sobre direitos trabalhistas.



*I Encontro de Magistrados e Gestores reuniu juízes, assessores, secretários e diretores do Tribunal e das Varas do Trabalho*

### ENCONTROS E JORNADAS

Diversos eventos, voltados à melhoria do desempenho profissional e ao crescimento pessoal de juízes e servidores, foram realizados nos exercícios de 2004 e 2005.

O II Encontro de Magistrados, que em 2004 levou 32 juízes ao Mabu Parque Resort, em Curitiba, contou com palestras de representantes do Instituto Nacional de Qualidade Judiciária, especialistas em gestão de pessoas e questões vinculadas à cultura organizacional, de instituições gabaritadas como a Fundação Getúlio Vargas.

Em 2005, o evento passou a contar com servidores. Denominado I Encontro de Magistrados e Gestores, foi realizado no Estação Convention Center de 14 a 16 de setembro, reunindo 140 juízes, assessores, secretários e diretores do Tribunal e das Varas do Trabalho. Coordenado pela Escola de Administração Judiciária, em parceria com a FGV, o Encontro foi voltado ao debate da gestão de pessoas e de procedimentos internos, objetivando ampliar a compreensão sobre problemas e potencialidades institucionais.

A nona edição do Encontro de Diretores e Assessores da 9ª Região já houvera levado 111 servidores nos dias 26 e 27 de abril de 2004 no Victoria Villa Hotel, em Curitiba, para discussão de temas variados e atividades interativas, com ênfase na necessidade do autoconhecimento e reflexões sobre a função que cada um exerce na estrutura funcional da instituição. Também estiveram em pauta temas como formação e desenvolvimento de equipes, processo decisório, motivação e análises coletivas sobre os ganhos da inclusão progressiva de procedimentos informatizados.

Equilíbrio, auto-estima, responsabilidade social, cuidados com a saúde física e emocional foram as tônicas da 5ª Jornada de Saúde e Qualidade de Vida, que entre 20 e 22 de outubro de 2004 congregou 272 servidores e um juiz no Bristol Multy Ambassador Hotel, também na capital. Temas como a relação entre bem-estar e felicidade, saúde da coluna, modos de combater o estresse, meditação, administração das perdas e

relações interpessoais foram expostos, debatidos e vivenciados com profissionais de psicologia, instrutores de tai chi chuan e consultores de relações familiares e no trabalho. De 26 a 28 de outubro de 2005, foi realizada a 6ª edição da Jornada, no mesmo local, reunindo mais de 200 participantes. Na ocasião, foram realizados exames médico-laboratoriais e proferidas palestras sobre finanças pessoais, cuidados com o coração e o desafio da educação dos filhos.

Aperfeiçoamento, integração e atualização foram os objetivos do 2º Encontro para Oficiais de Justiça, nos dias 11 e 12 de novembro de 2004. Além de palestras e painéis com debates sobre as especificidades das funções dos executantes de mandados, houve atividades motivacionais com a participação de psicólogos. O evento ocorreu na Victoria Villa Hotel. Nesse hotel foi realizada, já em 2005, a terceira edição do encontro (dias 25 e 26 de agosto), na qual houve a troca de experiências entre os profissionais das diversas regiões do Paraná e os participantes ouviram palestras dos juízes Arion Mazurkevich e José Aparecido dos Santos.

Em 26 de novembro de 2004, 27 aposentados – 25 servidores e dois juízes – participaram em Curitiba da segunda edição do Encontro Sênior da Justiça do Trabalho do Paraná. Com palestrantes especialistas em psicologia, educação e comportamento humano na terceira idade, os ex-integrantes dos quadros da 9ª Região tiveram ocasião de trocar experiências entre si e puderam interagir com servidores e juízes ainda em atividade. O 3º Encontro está agendado para dezembro deste ano e será objeto de reportagem na próxima edição do **Nona**.

#### CURSOS

Oito programas internos de treinamento foram oferecidos aos integrantes do quadro da 9ª Região ao longo de 2004 e 2005. Além desses, foram proporcionados 51 cursos realizados externamente aos servidores no primeiro ano e outros 57 no segundo. Levando em conta a pluralidade de servidores na participação em cada curso, cerca de 6 mil terão sido ministrados até o final do biênio.

#### PROCESSAMENTO DE DADOS

O presidente Fernando Ono, em face das dificuldades enfrentadas no início de 2004, no tocante à informatização do TRT, compôs com a Comissão de Informática, em especial seu presidente, juiz Ubirajara Mendes, a elaboração do Planejamento Plurianual, para apresentar soluções e estabelecer nova política na área da informática, que garantisse real avanço e aprimoramento para o setor.

A principal característica de tal planejamento foi a centralização do processamento e armazenamento de dados, representada pelo Datacenter, marco inicial do cumprimento às metas esta-

belecidas, possível graças aos esforços da Presidência do Tribunal e da Comissão de Informática, com a captação de recursos financeiros adicionais com o Banco do Brasil e com o TST. Outra característica importante foi a adoção de políticas claras e objetivas de distribuição de equipamentos e aplicativos, que levou à substituição de todo o parque de equipamentos, eliminação das redes isoladas e da figura do supervisor de redes.

Por outro lado, a Presidência do Tribunal e sua Comissão de Informática buscou inserir o TRT no Projeto Nacional de Informatização da Justiça do Trabalho, que envolve o desenvolvimento de soluções para todos os regionais e o TST, garantindo perfeita sintonia com os novos desenvolvimentos na área de informática e efetiva participação no cenário nacional.

Tais investimentos somaram, nos exercícios de 2004 e 2005, R\$ 15.211.177,49. Além disso, encontram-se armazenados equipamentos (micro-computadores, thin clients e impressoras) para a instalação das 3ª Vara de Paranaguá, Cambé e Santo Antonio da Platina, bem como para as Varas do Trabalho da capital e para a finalização do Projeto Metaframe (que permite o acesso remoto pelas estações) em Londrina e Maringá. Também está previsto saldo em torno de R\$ 270.000,00 do Termo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, que será acrescido aos R\$ 1.635.280,00 referentes ao exercício de 2006.

Outros detalhes dos avanços na área de informática você acompanha mensalmente na coluna "Informatizando" do informativo **Nona**.

#### ÁREA JUDICIÁRIA

A área judiciária ganhou em agilidade durante o biênio que chega ao fim. Uma das ações levadas a efeito pela Secretaria de Apoio Judiciário (SAJ), vinculada à Secretaria Geral da Presidência, foi eliminação de autos findos, após detida análise efetivada no Arquivo Geral, com o resguardo de documentos pessoais das partes. O Serviço de Acórdãos também ganhou agilidade, reduzindo os prazos entre o recebimento das decisões e sua publicação. Em 2005, a unidade publicou 32.601 acórdãos. Houve um acréscimo de aproximadamente 14% em relação a 2004 e 16,35% em relação a 2003.

#### PRECATÓRIOS

Ao longo de 2004 e até o final de novembro de 2005 foram solucionados 1.810 precatórios devidos por municípios paranaenses, o que representa cerca de R\$ 35 milhões em pagamentos, acordos e retenção do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). No mesmo período foram autuados 607 novos precatórios. A razão do grande número de solucionados foram as audiências de conciliação realizadas no Tribunal e



*Ao longo de 2004 e até o final de novembro de 2005 foram solucionados 1.810 precatórios*

conduzidas pela vice-presidente, juíza Wanda Santi Cardoso da Silva em 2005, que atuou por delegação do juiz-presidente Fernando Eizo Ono. Neste ano foram realizadas mais de 80 audiências com municípios e credores, resultando em acordos e pagamentos de 1.170 precatórios no montante de R\$ 27 milhões. O número é bastante expressivo, tendo o Tribunal solucionado bem mais do que a média dos outros anos.

Em janeiro de 2004 havia aproximadamente 2.500 precatórios municipais em tramitação na Secretaria de Precatórios. Atualmente, restam 1.101, estando vencidos 586 procedimentos, todos em fase de negociação.

#### OUTRAS AÇÕES DE GESTÃO

Em 2004, foi instituída pelo Tribunal a Comissão de Responsabilidade Social, visando a incrementar ações voltadas à integração do Tribunal em programas de melhoria da qualidade de vida da população mais carente, mediante ativa participação de juízes e servidores. Nos dois anos, várias instituições filantrópicas foram beneficiadas com doações do TRT, da magistratura trabalhista e do corpo funcional nos dois graus de jurisdição. Relato dessas ações você confere na página 7 da edição 131 do **Nona**, que traz também o depoimento da vice-presidente eleita do Tribunal, Rosalie Michael Bacila Batista – coordenadora da Comissão.

Com vistas à economia de recursos – impressão, papel, distribuição física – foi disponibilizado a juízes e servidores, a partir de 2004, o acesso eletrônico ao contracheque via intranet e internet (com senha), que trouxe como vantagem adicional a mais ágil disponibilização das informações de pagamento de pessoal.

Foi implementado, também, sistema de redução de custos com ligações para celulares, a partir do final de 2004. A cessão de espaço para serviços de reprografia na capital resultou em outra sensível diminuição de gastos (da ordem de 74%) com o consumo de papel para impressão.

Dados processuais serão divulgados em 2006, tão logo estejam finalizadas as estatísticas anuais do TRT-PR. ■

# Justiça do Trabalho do Paraná instala Escola de Administração Judiciária

**S**erá instalada, em 5 de dezembro, às 17 horas, a Escola de Administração Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, na Rua Vicente Machado, 400 – Anexo Administrativo do Fórum de Primeiro Grau de Curitiba.

A Escola funcionará no pavimento térreo em área de 456,73 m<sup>2</sup>. O local conta com auditório tendo capacidade para 98 lugares, concebido de acordo com modernas técnicas de conforto acústico; salas didática e de estar, secretaria com dois gabinetes e *hall* público, entre outras dependências.

As obras, pagas com recursos de convênio firmado com a Caixa Econômica Federal, compreenderam restauração de pisos; remoção e execução de paredes de alvenaria; redimensionamento e redistribuição das luminárias; colocação de divisórias; execução de instalações sanitárias, elétricas, lógicas, de telecomunicações e de ar-condicionado; substituição de esquadrias e portas; fornecimento de mobiliário; instalação de equipamentos multimídia e de sistema de sonorização.



Juiz Ney de Freitas:  
“Soluções racionais e científicas”

## HISTÓRICO E ATUAÇÃO

O Órgão Especial do TRT-PR aprovou, em 29 de novembro de 2004, a criação da Escola de Administração Judiciária do Tribunal. O seu Regulamento Interno foi aprovado em 28 de março deste ano. A instituição atuará em conjunto com a Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, prevista na Emenda Constitucional 45/2004.

De acordo com o diretor da Escola, juiz Ney José de Freitas, a instituição visa à atualização e ao aprimoramento intelectual de juízes e servidores da Justiça do Trabalho do Paraná. O coordenador da Escola é o juiz do Trabalho Dirceu Buyz Pinto Júnior. Os juizes Rosalie Michaele Bacila Batista, Eduardo Milléo Baracat e José Mário Kohler são os demais integrantes.

A competência da Escola da Justiça do Trabalho do Paraná, dentre outras funções, será de acompanhar e avaliar juízes substitutos para efeito de vitaliciamento. Serão promovidos pela institui-



Hall da escola de administração judiciária do TRT-PR

ção, ainda, seminários, simpósios, encontros, debates e outras atividades buscando a racionalização, simplificação e padronização de procedimentos judiciais e administrativos.

Além do Brasil, em diversos outros países, como França, Alemanha, Japão, Espanha e Estados Unidos, por exemplo, existem Escolas de Administração Judiciais. “Há segurança jurídica quando o juiz atua não como mero aplicador de leis, mas com conhecimentos jurídicos e de outras ciências afins. Somente dessa forma haverá possibilidade de soluções racionais e científicas ao mesmo tempo”, finaliza Ney de Freitas.

## Vara do Trabalho de Toledo receberá novas instalações dia 3 de dezembro

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, inaugura às 11 horas de 3 de dezembro as novas instalações da Vara do Trabalho de Toledo.

As obras de reforma do prédio de dois pavimentos, ampliado para 435,35 m<sup>2</sup> sobre um terreno de 678 m<sup>2</sup>, foram iniciadas em 1º de outubro e finalizadas nesta semana, compreendendo o remanejamento de espaços, troca de pisos, portas e janelas, refazimento das instalações hidráulicas e elétricas.

O imóvel passou a contar com moderna estruturação lógica (processamento de dados), de telecomunicações e de prevenção de incêndios, re-

cebendo novos materiais de acabamento, como louças e metais sanitários, fechaduras e pintura. As instalações também contemplam acessibilidade a portadores de deficiência de locomoção, como rampa para entrada e saída de cadeiras de rodas e lavabo específico.

O custo da intervenção foi de R\$ 77.453,44, pagos com recursos de convênio firmado pelo TRT com a Caixa Econômica Federal.

A Vara do Trabalho sediada em Toledo tem jurisdição também sobre outros seis municípios do Oeste do Paraná: Ouro Verde do Oeste, Santa Helena, São José das Palmeiras, São Pedro do Iguaçu, Tupãssi e Vera Cruz do Oeste.

## Plenários e Biblioteca em instalações ampliadas

No dia 2 de dezembro, às 17 horas, serão inauguradas as obras de reformas dos plenários e da biblioteca do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná. As instalações, além de ganharem visual mais moderno, foram ampliadas, proporcionando um ambiente mais agradável de trabalho para juízes, procuradores, servidores e advogados.

Os plenários contam com novas poltronas para o auditório, paredes e forros acústicos, além de modernização do sistema de sonorização e implantação de sistema multimídia com teleconferência. A biblioteca ganhou novo sistema de ar-condicionado, forro de placa mineral e iluminação adequada.

As reformas foram custeadas com recursos do TRT e de convênio com o Banco do Brasil.

## Paranaguá ganha 3ª Vara do Trabalho

No dia 6 de dezembro, às 18 horas, será instalada a 3ª Vara do Trabalho de Paranaguá – a 75ª unidade judiciária do Paraná. A VT é a 14ª instalada das 25 autorizadas pelo Governo Federal (Lei 10.770/2003). A 3ª Vara irá funcionar no Fórum da Justiça do Trabalho de Paranaguá, na Rua Manoel Pereira s/nº - esquina com R. Odilon Mader, no Jardim Alvorada. A direção do TRT-PR prevê maior agilidade na tramitação processual no Fórum com a instalação de mais uma unidade judiciária.

## Lançamento de livro e palestra na Amatra-IX

No dia 25 de novembro, a juíza do trabalho Dinaura Godinho Pimentel Gomes lançou, em Curitiba, o livro "Direito do Trabalho e Dignidade da Pessoa Humana, no Contexto da Globalização Econômica", pela editora LTr.

O lançamento coincidiu com a inauguração das reformas do auditório da Amatra IX, quando foi oferecido um coquetel para juízes e convidados.

O tema abordado na publicação foi desenvolvido no decorrer do pós-doutorado da autora, realizado na PUC-SP. Na mesma data de lançamento do livro,

ocorreu, sob a coordenação da magistrada, que também é representante dos juízes titulares no Conselho Executivo da Ematra, mais uma etapa da Jornada de Estudos Jurídicos.

Apresentando a abordagem: "Transformações nas Relações Coletivas de Trabalho e a Competência da Justiça do Trabalho: uma



Juíza Dinaura Pimentel fala durante o painel, ao lado dos advogados Marcelo José Ladeira Mauad e David Furtado Meirelles



Juíza Dinaura autografa livro para o ministro Marco Aurélio e para juízes Fernando Ono e Morgana Richa

visão crítica", o painel contou também com a presença dos palestrantes Marcelo José Ladeira Mauad e David Furtado Meirelles (ambos advogados do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC).

O ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio de Mello esteve presente ao evento.

## Conferências na PRT-PR



Durante a conferência, palestra do juiz do TRT Célio Waldraff

Foram realizadas em 24 de novembro, na sede da Procuradoria Regional do Trabalho do Paraná, em Curitiba, conferências sobre a Competência da Justiça do Trabalho. Os palestrantes foram o juiz do TRT Célio Waldraff e os advogados Arion Sayão Romita e Wilson Ramos Filho. Na ocasião houve, ainda, lançamento de livros dos palestrantes e de outros autores.

## Auto de Natal do TRT-PR será no dia 15

**Auto de Natal 2005**

**PROGRAMAÇÃO**

- Apresentação do Coral Curumim.
- Mensagem cristã com o pastor Martin Weingaertner, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Curitiba.
- Apresentação do Coral Fratelli D'Itália.

Data: 15 de dezembro de 2005  
 Horário: 16h30  
 Local: Hall de entrada do Fórum de 1º Grau de Curitiba (Rua Vicente Machado, 400)  
 Informações: (41) 3310-7078  
 Realização: Comissão de Responsabilidade Social do TRT-PR

A Comissão de Responsabilidade Social do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná realiza em 15 de dezembro (quinta-feira), às 16h30, a edição 2005 do Auto de Natal. O evento será no hall de entrada do Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho (Av. Vicente Machado, 400 - Curitiba).

O Auto contará com mensagem cristã a ser proferida pelo pastor Martin Weingaertner, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Curitiba. Haverá, ainda, apresentação musical dos Corais Curumim e Fratelli D'Itália.

Outras informações (41) 3310-7078.

## Coleprecor elege nova diretoria

Coordenado pelo juiz Fernando Eizo Ono, presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, o Colégio de Presidentes e Corregedores de Tribunais do Trabalho (Coleprecor), realizou dia 30 de novembro e 1º de dezembro, no auditório do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, Assembléia Geral Ordinária e a 6ª Reunião Plenária.

No dia 30 foram discutidas questões orçamentárias relacionadas ao aumento da indenização dos oficiais de justiça.

Também foi debatida a adesão ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, apresentado pela presidente do TRT da 12ª Região, juíza Águeda Maria Lavorato Pereira.

Durante o primeiro dia foi apresentado relatório anual das atividades sob a coordenação do juiz Fernando Ono e aprovado o demonstrativo financeiro / 2005.

Ainda no dia 30 foi realizada a eleição da nova coordenação, cuja solenidade de posse está marcada para 1º de dezembro. O coordenador eleito é o juiz Afrânio Neves de Mello, presidente do TRT-13ª Região.



Juiz Fernando Ono deixa a coordenação do Coleprecor

## Prata da Casa

# Mostra de arranjos florais e natalinos na 24ª edição

Foi aberta, em 4 de novembro, a vigésima-quarta exposição do projeto cultural "Prata da Casa" do TRT-PR, no hall de entrada do Fórum da Justiça do Trabalho de Primeiro Grau de Curitiba. A mostra de arranjos florais e natalinos, intitulada "Entre Pétalas e Ramos", da servidora do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, Gisele Davet Werner, permanecerá até 2 de dezembro. Estão expostos cerca de 20 trabalhos, entre arranjos florais e natalinos.

Paranaense, natural de Curitiba, Gisele é formada em Letras pela Universidade Tuiuti do Paraná. Ingressou no TRT-PR em 1987 e atualmente ocupa o cargo de Técnico Judiciário. Desde 1993 está lotada na Secretaria da 5ª Turma do Tribunal.

"Aprendi observando e tentando fazer por *hobby*. Fui criando alguns arranjos e quando percebi já estava envolvida com esse trabalho", explica Gisele. "Desenvolvi, portanto, uma técnica própria aliada a muita vontade de criar", acrescenta. "Além das flores, utilizo galhos, ramos e material artesanal. Vasos e cachepôs dão o suporte aos arranjos. São esses os meus instrumentos básicos para trabalhar",

destaca. "Para a composição dos arranjos utilizo a harmonia de cores, textura e tipos de flor que combinem entre si", conta. Mas, aconselha: "as texturas das flores devem ser tão perfeitas quanto as naturais". Inspiração, no entanto, é elemento essencial no ato de criar, garante Gisele. "Para criar algo bonito, você tem de estar vendo e sentindo a beleza existente ao seu redor", reforça. Gisele cita, por exemplo, a atmosfera natalina que envolve a maioria das pessoas: "a magia desta data é contagiante e inspiradora. Adoro esta época do ano, quando a cidade fica mais bela, iluminada e as pessoas mais sensíveis e solidárias".

O gosto pela decoração também a entusiasma. "Pretendo mostrar que a decoração natalina também vem se modificando, além do tradicional verde-vermelho, surgem novas tonalidades como o laranja, lilás e branco, prata, bordô. É essa diversidade que torna o trabalho interessante. Além de poder atender a todos os gostos, poder contar com uma variedade de estilos", destaca Gisele.

Os benefícios pessoais, no entanto, são o melhor dessa arte manual. "A satisfação e a alegria do ato de criar são



A expositora, com colegas servidoras, durante a abertura da mostra

gratificantes. Tranquilidade, centralização e equilíbrio são consequências", garante Gisele. Afinal, "criar é uma maneira de meditar e refletir. Com a agitação em que vivemos, necessitamos de um pouco de interiorização e tranquilidade para recarregar as energias. Devemos aproveitar o tempo presente com o que nos faz felizes. E, mais importante ainda, é acreditar em si e naquilo que se faz de melhor", filosofa Gisele, com a sabedoria de quem vivencia o que acredita.

O projeto "Prata da Casa" visa a incentivar a produção cultural de juízes e servidores da Justiça Trabalhista do Paraná. Confira as exposições e/ou participe expondo. Outras informações pode ser obtidas na Assessoria de Comunicação do TRT-PR, pelo telefone (41) 3310-7309.

## Informatizando

# Soluções para um maior desempenho

Nos primeiros dias do mês de outubro, verificou-se queda de performance da rede, gerando lentidão em alguns momentos do dia, que a Secretaria de Informática do TRT-PR credita à sobrecarga de processamento nos servidores de aplicativos e de banco de dados. De imediato, buscou-se ações necessárias para resolver a questão, investindo principalmente no aumento da capacidade de processamento dos servidores de banco de dados e de aplicativos. Foram acionadas as empresas Recours (parceira e credenciada da Oracle), Fujitsu (fabricante das máquinas e proprietária do sistema operacional), HP (fabricante da *storage* - unidade de armazenamento de dados) e Citrix (fabricante do meta-frame), além da própria Oracle. Não foi encontrada qualquer falha em nosso ambiente, em que pesem os esforços de todas as empresas envolvidas e dos técnicos da SI.

Para melhorar o desempenho houve a instalação do software RAC (*Real Application Cluster* - que permite o funcionamento de mais de um servidor de banco de dados em conjunto, com balançamento de carga). Tal projeto foi executado pela Oracle, com a participação desta Secretaria, em várias etapas, concluídas apenas em 31 de outubro. Além das dificuldades geradas durante a implantação, a partir do dia de 3 de novembro começaram a surgir pro-

blemas que tornavam pelo menos uma das máquinas indisponível e em algumas ocasiões causavam a desconexão dos usuários, exigindo que fizessem um novo "login" nos sistemas. Os problemas se agravaram, pois além de haver maior lentidão em determinados momentos, passou a ocorrer "travamento" e queda dos sistemas.

Ante a dificuldade em localizar e sanar as deficiências, a Oracle acionou seu apoio logístico internacional, estabelecendo um canal direto de comunicação entre o TRT e sua base norte americana. Em 12 de novembro a Oracle concluiu que sua solução RAC, quando em funcionamento no sistema operacional Sun Solaris (utilizado no Tribunal), apresentava um "bug" (nome atribuído a uma falha no produto do fabricante), responsável, a princípio, pela lentidão e conseqüente travamento do sistema. Sua equipe técnica internacional passou, então, a trabalhar no desenvolvimento de linhas de código para solução do problema e em 16 de novembro disponibilizou o programa de correção para o "bug", que foi imediatamente instalado e está sendo testado como expectativa de solução definitiva para os problemas do banco de dados.

A partir de então e até esta data (28/11/2005), não mais se registrou ocorrência de lentidão ou problemas de "travamento" do banco de dados, ao contrário, houve significativa melhora.

Os casos relatados envolveram queda do link

da Brasil Telecom, que perdurou em torno de 60 minutos e trouxe prejuízos também a outros órgãos (a exemplo do Tribunal de Justiça e do CEFET); defeito em servidor de arquivos (que obrigou a equipe da SI a voltar cópia de segurança) e em servidor novel (que deixou a área administrativa e as 16ª à 20ª Varas da capital sem comunicação por cerca de 30 minutos).

Todos os demais registros foram isolados e resultaram de uso indevido dos recursos de internet (download ou upload de arquivos muito pesados), que consumiam, por momentos, toda a disponibilidade de banda da localidade. Em razão disso, nosso aplicativo de correio atualmente sinaliza ao usuário quando o tamanho de arquivo pode trazer algum prejuízo aos trabalhos (principalmente de seus colegas da localidade), para que o usuário opte entre baixar assim mesmo ou aguardar momento em que o uso da rede esteja menos disputado. A idéia é também conscientizar juízes e servidores que parte dos arquivos que trafegam em nossa rede não tratam de serviço e podem ser acessados fora do expediente de trabalho.

Para que possamos agilizar o acompanhamento da solução implementada e verificar se realmente os problemas foram sanados, a SI solicita que, ante qualquer dificuldade, imediatamente liguem para os ramais 7122, 7124 ou 7126, onde um funcionário irá, de imediato, a partir de acesso remoto, capturar a tela do solicitante e verificar a causa exata da ocorrência.

Por fim, informamos que o TRT está em procedimento de aquisição de novos equipamentos, que garantirão ainda melhor desempenho dos sistemas.

# Eleita a nova direção do TRT-PR

**A** composição plena do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná elegeu em 7 de novembro, os novos dirigentes do TRT, para o biênio 2005-2007. Para suceder o juiz Fernando Eizo Ono (atual presidente desde dezembro de 2003) foi eleita a juíza Wanda Santi Cardoso da Silva. Os futuros vice-presidente e corregedor regional serão, respectivamente, os juízes Rosalie Michaele Bacila Batista e Luiz Eduardo Gunther.

Também foram eleitos naquela semana os futuros presidentes da Seção Especializada (Ney José de Freitas) e das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Turmas de Juizes do Regional – Ubirajara Carlos Mendes, Márcio Dionísio Gapski, Célio Horst Waldraff, Sérgio Murilo Lemos e Dirceu Buyz Pinto Júnior, respectivamente.

A posse dos magistrados está marcada para 7 de dezembro (quarta-feira), às 17 horas, no Plenário Pedro Ribeiro Tavares do TRT - sobreloja da Rua Vicente Machado, 147, em Curitiba.

## A FUTURA PRESIDENTE



Wanda Santi Cardoso da Silva graduou-se na turma de 1973 da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, cursando posteriormente especialização em Direito Processual Civil na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Após exercer a advocacia na área de Direito do Trabalho na região do ABC paulista e junto à Justiça Militar em São Paulo, assessorou o ministro Rezende Puch, do Tribunal Superior do Trabalho.

Aprovada em concurso de provas e títulos ao cargo de Procuradora, ingressou no Ministério Público do Trabalho, onde atuou por 10 anos. Em 30 de julho de 1993, assumiu o cargo de juíza do TRT-PR, nomeada pelo presidente da República em vaga reservada pela Constituição Federal ao Ministério Público.

Ex-professora da Faculdade de Direito de Curitiba (1990-1993), a juíza Wanda Santi Cardoso da Silva foi homenageada em 1997 pelo TST, em Brasília, recebendo comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho. A magistrada foi corregedora da 9ª Região (Paraná) da Justiça do Trabalho entre os meses de dezembro de 2001 e 2003, quando – uma vez mais eleita por seus pares – assumiu a Vice-Presidência do TRT paranaense para o atual mandato.

## A VICE-PRESIDENTE



Rosalie Michaele Bacila Batista formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná (turma de 1976). Após militar na advocacia por quatro anos nas áreas cível, comercial e trabalhista, passou a integrar o quadro de servidores do Tribunal do Trabalho paranaense, aprovada em concurso público no qual foi a primeira colocada, em 1980. Dois anos depois, novamente mediante concurso e uma vez mais como primeira classificada, entrou para a carreira judicante trabalhista como juíza substituta. Promovida em 1986 à presidência da então denominada Junta de Conciliação e Julgamento (hoje Vara do Trabalho) de Foz do Iguaçu, presidiu, sucessivamente, as JCs de Paranaguá, 6ª, 11ª e 18ª de Curitiba, de onde saiu para o TRT Paraná promovida pelo critério de merecimento em 17 de junho de 1994. Rosalie preside hoje a 1ª Turma de juizes do TRT, integra o Órgão Especial, a Seção Especializada e coordena a Comissão de Responsabilidade Social. Até o final deste ano, é também membro do Conselho Administrativo da Escola de Administração Judiciária do Regional.

## O NOVO CORREGEDOR REGIONAL



O juiz Luiz Eduardo Gunther graduou-se em Direito e História em 1977 pela UFPR. Pela mesma instituição superior de ensino, obteve os títulos de Mestre (2000) e Doutor (2003), em Direito do Estado, com dissertação e tese relativas à Organização Internacional do Trabalho, às quais foi atribuída nota máxima. Natural de Concórdia-SC, lá militou durante dez anos na advocacia, presidindo a subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil e prestando assessoria jurídica a municípios e entidades sindicais da região. Ingressou na magistratura trabalhista em 1987, após aprovação em primeiro lugar em concurso de provas e títulos. Foi promovido, sucessivamente e sempre pelo critério de merecimento, à presidência de JCJ (exercida em Lon-

drina, Paranaguá e Curitiba) e ao TRT, em 1988 e 1995, respectivamente. No Tribunal, preside a Seção Especializada e a Comissão de Regimento Interno (biênio 2004/2005), integrando também o Órgão Especial e a 2ª Turma. Ex-presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região (1990/1993), o juiz Gunther recebeu em 1998 no TST o título de Comendador da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho. Participante, como conferencista ou debatedor, de mais de 500 congressos, simpósios, encontros e seminários sobre temas ligados ao Direito do Trabalho, Gunther é professor titular das Faculdades Curitiba (programa de mestrado e cursos de especialização) e professor convidado da Escola Superior de Advocacia da OAB-PR e da Academia Paranaense de Estudos Jurídicos (APEJ). Autor de mais de uma dezena de obras jurídico-literárias, além de livros de poesia e teatro, publica regularmente artigos em revistas especializadas em Direito do Trabalho.

## PRESIDENTES ELEITOS



Juiz Ney José de Freitas - Seção Especializada



Juiz Ubirajara Carlos Mendes 1ª Turma



Juiz Márcio Dionísio Gapski 2ª Turma



Juiz Célio Horst Waldraff 3ª Turma



Juiz Sérgio Murilo Rodrigues Lemos 4ª Turma



Juiz Dirceu Buyz Pinto Júnior 5ª Turma